Atividade Avaliativa de Álgebra linear

Lucas Emanoel, Rafael Emanuel, Éricles Barros, João Pedro Ferreira 25 de março de 2024

1 Escolhendo uma base de dados

Nossa equipe optou por utilizar o Datasheet $\mathbf{n}^{0}2$ que contém os seguintes dados:

| Pessoa | Peso (kg) Altura (cm) | | |
|-----------|-----------------------|-------|--|
| Pessoa 1 | 52 | 158 | |
| Pessoa 2 | 92 | 175 | |
| Pessoa 3 | 55 kg | 172cm | |
| Pessoa 4 | 54 | 155 | |
| Pessoa 5 | 80 | 174 | |
| Pessoa 6 | 45kg | 150cm | |
| Pessoa 7 | 68 | 167 | |
| Pessoa 8 | 70 | 1.68 | |
| Pessoa 9 | 68 | 167 | |
| Pessoa 10 | 62 | 175 | |

Tabela 1: Dados de peso e altura das pessoas.

Dividimos esses dados em 2 conjuntos. O primeiro, chamado Conjunto de Treino, contém as primeiras 7 instâncias da nossa base de dados.

| Pessoa | Pessoa Peso (kg) Altura (c | |
|----------|--------------------------------|-------|
| Pessoa 1 | 52 | 158 |
| Pessoa 2 | 92 175 | |
| Pessoa 3 | 55 kg | 172cm |
| Pessoa 4 | 54 | 155 |
| Pessoa 5 | 80 | 174 |
| Pessoa 6 | 45kg | 150cm |
| Pessoa 7 | 68 | 167 |

Tabela 2: Conjunto de Treino.

O segundo conjunto foi nomeado como Conjunto de Teste e compreende as últimas 3 instâncias da nossa base de dados:

| Pessoa | Peso (kg) | Altura (cm) | |
|-----------|-----------|-------------|--|
| Pessoa 8 | 70 | 1.68 | |
| Pessoa 9 | 68 | 167 | |
| Pessoa 10 | 62 | 175 | |

Tabela 3: Conjunto de Teste.

2 Tratando a base de dados

Visando igualar a natureza dos dados que vamos manipular, trataremos o peso e altura como valores inteiros, eliminando informações irrelevantes e padronizando suas unidades. A nova base de dados terá a seguinte forma:

| Pessoa | Pessoa Peso (kg) Altura (cm | |
|-------------|---------------------------------|-----|
| Pessoa 1 52 | | 158 |
| Pessoa 2 | 92 | 175 |
| Pessoa 3 | 55 | 172 |
| Pessoa 4 | 54 | 155 |
| Pessoa 5 | 80 | 174 |
| Pessoa 6 | 45 | 150 |
| Pessoa 7 | 68 | 167 |
| Pessoa 8 | 70 | 168 |
| Pessoa 9 | 68 | 167 |
| Pessoa 10 | 62 | 175 |

Tabela 4: Dados de peso e altura após o tratamento

Essa simples manipulação é extremamente poderosa e permite que possamos escrever o Conjunto de treino como sendo:

| Pessoa | Peso (kg) | Altura (cm) |
|----------|-----------|-------------|
| Pessoa 1 | 52a | 158 |
| Pessoa 2 | 92a | 175 |
| Pessoa 3 | 55a | 172 |
| Pessoa 4 | 54a | 155 |
| Pessoa 5 | 80a | 174 |
| Pessoa 6 | 45a | 150 |
| Pessoa 7 | 68a | 167 |

Tabela 5: Conjunto de Treino.

Como veremos a seguir, esse formato será muito útil e posteriormente permitirá a formação de um sistema linear preditivo.

3 Obtendo um sistema linear

Se considerarmos a coluna de pesos como valores de x e a coluna das alturas como valores de y, podemos obter o seguinte sistema linear:

- 1. 52a + b = 158
- 2. 92a + b = 175
- 3. 55a + b = 172
- 4. 54a + b = 155
- 5. 80a + b = 174
- 6. 45a + b = 150
- 7. 68a + b = 167

4 Sistema no Formato Matricial

Podemos reescrever o sistema linear anterior no formato matricial. Assim, nosso sistema adquire a forma:

$$\begin{bmatrix} 52 & 1\\ 92 & 1\\ 55 & 1\\ 54 & 1\\ 80 & 1\\ 45 & 1\\ 68 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a\\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 158\\ 175\\ 172\\ 155\\ 174\\ 150\\ 167 \end{bmatrix}$$

Onde a primeira matriz é chamada de matriz dos coeficientes, a segunda de matriz das incógnitas e a terceira de matriz dos termos independentes.

5 Atribuindo Nomes e Tratando o Sistema

Adotaremos A para referir-se à matriz dos coeficientes, X para referir-se à matriz das incógnitas e Y para referir-se à matriz dos termos independentes. Com isso, temos que:

$$A = \begin{bmatrix} 52 & 1 \\ 92 & 1 \\ 55 & 1 \\ 54 & 1 \\ 80 & 1 \\ 45 & 1 \\ 68 & 1 \end{bmatrix} \qquad X = \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} \qquad Y = \begin{bmatrix} 158 \\ 175 \\ 172 \\ 155 \\ 174 \\ 150 \\ 167 \end{bmatrix}$$

Queremos $A^{\top}A$ e $A^{\top}Y$. Para tal, calcularemos primeiramente A^{\top} .

$$A^{\top} = \begin{bmatrix} 52 & 92 & 55 & 54 & 80 & 45 & 68 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

Logo, $A^{\top}A$ trata-se da matriz:

$$A^{\top}A = \begin{bmatrix} 52 & 92 & 55 & 54 & 80 & 45 & 68 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 52 & 1 \\ 92 & 1 \\ 55 & 1 \\ 54 & 1 \\ 80 & 1 \\ 45 & 1 \\ 68 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 30158 & 446 \\ 446 & 1 \end{bmatrix}$$

Podemos também calcular $A^{\top}Y$:

$$A^{\top}Y = \begin{bmatrix} 52 & 92 & 55 & 54 & 80 & 45 & 68 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 158 \\ 175 \\ 172 \\ 155 \\ 174 \\ 150 \\ 167 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 74172 \\ 1151 \end{bmatrix}$$

6 Encontrando a Solução do SL $A^{T}AX = A^{T}Y$

$$\begin{bmatrix} 30158 & 446 \\ 446 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a & b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 74172 \\ 1151 \end{bmatrix}$$

$$30158a + 446b = 74172 \tag{1}$$

$$446a + b = 1151 \tag{2}$$

A partir de (2) temos:

$$b = 1151 - 446a \tag{3}$$

Substituindo(3) em (1), temos:

$$30158a + 446(1151 - 446a) = 74172$$

 $30158a + 513346 - 198916a = 74172$
 $-168758a = 74172 - 513346$
 $168758a = 439174$

$$a \approx 2,6$$
 (4)

Obtendo o valor de a podemos substituir (4) em (2):

$$446a + b = 1151$$

$$1159, 6 + b = 1151$$

$$b = -8, 6$$
(5)

7 Encontrando a Equação da Reta

No item anterior, descobrimos os valores dos coeficientes a e b

$$a \approx 2, 6$$

 $b = -8, 6$

Temos que a forma geral da equação de uma reta é dado por

$$y = ax + b \tag{6}$$

Substituindo (3) e (4) em (6) é possível encontrar a equação da reta que melhor descreve o comportamento do nosso sistema linear:

$$r: 2, 6x - 8, 6 \tag{7}$$

A próxima etapa consiste em utilizar o Conjunto de Teste para quantificar a precisão do nosso modelo.

| Pessoa | Peso (kg) | Altura (cm) |
|-----------|-----------|-------------|
| Pessoa 8 | 70 | 168 |
| Pessoa 9 | 68 | 167 |
| Pessoa 10 | 62 | 175 |

Tabela 6: Conjunto de Teste.

8 Teste do Modelo Linear

Utilizando os dados contidos no Conjunto de Teste, é possível realizar previsões baseadas no comportamento da equação linear encontrada no item anterior.

Tais previsões podem não apresentar o real valor da altura do indivíduo, mas deve representar uma boa aproximação desde que o erro relativo esteja contido no intervalo esperado.

É possível calcular o erro relativo utilizando a seguinte expressão:

$$Erro_{\rm relativo} = \frac{{}^{Medida}_{\rm real} - {}^{Medida}_{\rm prevista}}{{}^{Medida}_{\rm real}} \times 100\%$$

Em posse dessa equação e com um modelo de previsão, foi possível gerar os seguintes dados:

| Nome | Peso (kg) | Altura (cm) | Prev. do Modelo (cm) | Erro Relativo |
|-----------|-----------|-------------|----------------------|---------------|
| Pessoa 8 | 70 | 168 | 173,4 | 3,21% |
| Pessoa 9 | 68 | 167 | 168,2 | 0,84% |
| Pessoa 10 | 62 | 175 | 152,6 | 12,80% |

Tabela 7: Previsão do Modelo

9 Enriquecendo nosso Modelo

O objetivo desse item é analisar a correlação entre os dados que estamos estudando, além de finalmente adentrar no âmbito computacional e de fato analisar o funcionamento do modelo.

Dentre as tecnologias aptas a desenvolver essa atividade, a equipe optou por utilizar-se da linguagem de programação Python. Utilizamos a biblioteca pandas para manipular a base de dados, matplotlib para plotar o gráfico de dispersão e numpy para calcular o coeficiente de correlação entre os dados do nosso sistema. O código gerado pode ser encontrado no repositório público atividadeAlgebra.

O coeficiente de correlação ρ pode assumir valores entre -1 e 1, onde:

```
\begin{split} \rho &= 0,9 \text{ a } 1 \quad \text{(positivo ou negativo)}: \text{correlação muito forte;} \\ \rho &= 0,7 \text{ a } 0,9 \quad \text{(positivo ou negativo)}: \text{correlação forte;} \\ \rho &= 0,5 \text{ a } 0,7 \quad \text{(positivo ou negativo)}: \text{correlação moderada;} \\ \rho &= 0,3 \text{ a } 0,5 \quad \text{(positivo ou negativo)}: \text{correlação fraca;} \\ \rho &= 0 \text{ a } 0,3 \quad \text{(positivo ou negativo)}: \text{não possui correlação.} \end{split}
```

Utilizando o método corr
coef contido na biblioteca numpy, foi possível verificar que
o ρ da nossa base de dados é dado por:

$$\rho = 0.742$$

Esse valor é expressivo e indica que os nossos dados possuem uma forte correlação entre si.

O próximo passo foi plotar o gráfico de dispersão dos dados. Para isso, foram utilizadas diversas ferramentas da biblioteca matplotlib. O resultado pode ser visualizado abaixo:

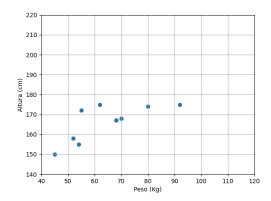


Figura 1: Gráfico de dispersão do Datasheet 2

Verificamos também que essa seria uma excelente oportunidade para testar o modelo de previsão que vínhamos desenvolvendo durante toda a atividade. Adicionalmente ao gráfico de dispersão, plotamos a equação (7), obtendo o gráfico à seguir:

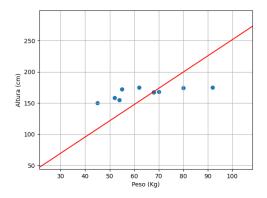


Figura 2: Reta r: 2,6x - 8,6 aplicada ao gráfico de dispersão

Com isso, podemos concluir que o nosso modelo apresenta uma aproximação satisfatória dos resultados reais esperados.

10 Considerações Finais

Após completar a atividade avaliativa de Álgebra Linear, nossa equipe alcançou diversas conclusões significativas. Primeiramente, ficou claro como os conceitos de Álgebra Linear são fundamentais e aplicáveis em contextos do mundo real, como a modelagem de dados de peso e altura. Através da construção de um sistema linear e da resolução matricial, pudemos compreender como esses conceitos são essenciais na formulação e resolução de problemas complexos.

Além disso, a atividade nos permitiu aplicar esses conceitos utilizando ferramentas computacionais modernas, como Python, o que reforçou a importância da programação na análise e interpretação de dados. Através da manipulação e visualização dos dados, pudemos entender melhor o relacionamento entre as variáveis e avaliar a qualidade do modelo linear proposto.